

**CONCIDADE – CONSELHO DA CIDADE DE CAMPINAS
COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANO DIRETOR**

ATA DA 12ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 24.maio.2017

Horario: 16:30

Local: Sala Arquiteto Lobo (19º andar da Prefeitura)

PRESENTES: Claudia Oliveira (Minha Campinas)

Marcelo Caneppele (Assoc. Proprietários Vale das Garças)

Walquiria Sonati (Gabinete do Prefeito)

Justificativas de Ausência: Jarbas Cardoso (CTI Renato Archer), Giovanni Galvão (COMDEMA), Tereza Penteado (Resgate Cambuí)

Ausentes sem justificativa: todos os demais membros da comissão não indicados acima.

1. A coordenadora iniciou a reunião com as aprovações das atas anteriores, 09ª e 10ª ata da comissão para serem aprovadas pelos membros. O conselheiro Jarbas enviou por email a sugestão de alteração referente ao item 8 na 9ª Ata. “...fica autorizado o Secretário...” como faltei, ou mesmo faltou o contexto na frase, achei estranho a palavra “autorizado”. Não seria algo do tipo “concordamos com as mudanças sugeridas pelo Secretário” ou “dada as considerações do Secretário Comitê de Participação Social concorda/aceita as mudanças” - No mais, nada contra. Jarbas.”” O Conselheiro faltou nessa reunião, mas a sugestão foi aceita para alteração.
2. Marcelo reforçou que o mapa das regiões em alta resolução deve estar no site e não está disponível ainda. Esse ponto foi aprovado no Concidade, está na metodologia e toda vez precisamos cobrar.
3. Célia disse que aos poucos estão colocando no site, e pediu para enviar o pedido por email.
4. Marcelo cobra para que o mapa seja de melhor resolução, que permita ver as mudanças de forma específica.
5. Carol explica que seria bom termos isso, mas que estão com dificuldades para fazer isso, estão preparando mais disponibilizar em breve.
6. Walquiria acredita que não vai estar tudo disponibilizado item por item.
7. Marcelo disse que existem três versões do documento Plano diretor etapa 1, fica difícil de saber o que mudou em cada uma, sem acesso aos mapas, a resolução que está lá, não é possível ver.
8. Claudia questiona que a dinâmica aplicada nas reuniões nas APGs não funcionou, esse tipo de dinâmica talvez funcione com poucas pessoas, mas onde tinha muita gente não dá certo.
9. Walquiria falou que não é só a questão da dinâmica, por exemplo, o PAC do Santa Lúcia deveria estar em discussão no Plano Diretor, mas as pessoas querem defender outras coisas.
10. Claudia defende que o Plano de Habitação deveria estar no Plano Diretor, existe um plano que já foi discutido e está sendo ignorado agora. Eu vi problemas relativos principalmente a habitação nas regiões e a Prefeitura não tem uma resposta para essas demandas.

11. Walquiria explica que as pessoas que estão na liderança nas comunidades defendem a ocupação, isso é um problema na cidade. Explicou que no Bassoli as pessoas invadiram uma área de APP e hoje eu querem que os filhos vêm morar perto, essa é uma questão constante. Existe também uma especulação clandestina com essas ocupações, não podemos negar.
12. Marcelo volta ao assunto da última versão que mudou, questionando que os mapas estão errados, como o da minuta de lei ainda está errado.
13. Walquiria explica que o que está mudando são os mapas, como entrou Mapa do DOT, mas não tem desculpa para os mapas que ainda estão errados. Ela fala sobre a expansão que a Unicamp quer fazer.
14. Marcelo disse que estava na época da moradia da Unicamp, em 91 – nessa época não tinha estudante morando em Barão Geraldo, todo mundo morava na cidade (centro).
15. Walquíria diz que é um contrasenso de Barão Geraldo, aquilo vai crescer e tem que ter moradia para estudante, baixa renda. CIATEC está indo para lá. Isso vai chegar e ninguém consegue segurar.
16. Marcelo diz que o Vale das Garças já resolveu tudo e não querem mais nada. A Prefeitura não pode mexer. Se isso virar área urbana vai virar tudo condomínio – isso não é planejamento.
17. Walquíria explica que a prefeitura quer abrir possibilidade para a pessoa se cadastrar e ver se consegue ou não a expansão da sua área para urbana. Prefeitura quer crescimento ordenado. Não podemos intervir no direito de propriedade. Muitos não querem ficar mais lá.
18. Claudia frisa que a discussão passa por um modelo de cidade que vamos ter, e esse modelo não é o que queremos para Campinas.
19. Walquíria diz que o plano está muito longe das decisões dela, existem justificativa técnica de que não pode mudar isso, mas a política avança onde o técnico não avança e condiciona em lei.
20. Marcelo essas mudanças toda, antes tem que se pensar em que tamanho tem que ter a estrada da Rodia, afeta todo mundo.
21. Walquíria acha que tem que colocar prédio em Barão Geraldo e ter moradia popular lá. Diz que lá tem um público interessante, são 300 pessoas que são contra e por exemplo a Pia Passeto que precisa regularizar várias coisas dela por lá, não concorda com isso, mas fica quieta, porque não vai se indispor.
22. Marcelo isso não é o caso da Pia Passeto. Porque não tem prédio de moradia popular em Barão Geraldo, porque isso não é aprovado, tem terrenos vazios. A resposta é porque o empreendedor prefere fazer prefere fazer prédio de luxo, é isso que vai acontecer com a verticalização. A regra é não ter regra.
23. Término da reunião com discordância entre as ideias, Walquíria, Marcelo e Claudia.

Nada Mais. Claudia Oliveira, coordenadora e relatora.